

MEDIAÇÃO DA LEITURA: PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

READING MEDIATION: PRACTICES IN COMMUNITY LIBRARIES

XIV W I C I 20
WORKSHOP INTERNACIONAL 26
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CLARA DUARTE COELHO

*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)*¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2776-6359>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: O presente estudo investiga os projetos de leitura da Rede Leitora Terra das Palmeiras, localizada na cidade de São Luís do Maranhão, visando analisar a mediação da leitura e identificar a percepção da comunidade sobre a contribuição dessas iniciativas para a formação de leitores. Nos procedimentos metodológicos adotou-se a pesquisa de campo com natureza básica e explicativa e abordagem qualitativa do problema. Foi realizada uma pesquisa de campo nas bibliotecas Monteiro Lobato e Portal da Sabedoria que fazem parte da Rede Leitora Terra das Palmeiras. Os resultados demonstram contribuições significativas das bibliotecas, tornando-as espaços de convivência para a comunidade em geral. Concluiu-se que apesar do impacto positivo da mediação da leitura, as dificuldades quanto à sustentabilidade impedem a melhoria na oferta de ações tanto internas quanto externas.

Palavras-chave: mediação da leitura; bibliotecas comunitárias; leitura.

¹ Mestre em Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bibliotecária Tecnologista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). E-mail: claracoelho@ibict.br.

Abstract: The present study aims to investigate the reading projects of the Terra das Palmeiras Reading Network, located in the city of São Luís do Maranhão, with the purpose of analyzing the reading mediation present in these initiatives and identifying the community's perception of their contribution to the development of readers. Regarding the methodological procedures, a field study of a basic and explanatory nature was conducted, adopting a qualitative approach to the problem. The field research took place in the Monteiro Lobato and Portal da Sabedoria community libraries, which are part of the Rede Leitora Terra das Palmeiras. The results show that the Terra das Palmeiras Reading Network, through these libraries, provides significant contributions, making them spaces for interaction among children, school-age adolescents, and the community in general. It was concluded that, despite the positive impact of reading mediation carried out by those involved in the Monteiro Lobato and Portal da Sabedoria community libraries, difficulties related to sustainability hinder improvements in the range of activities offered and the expansion of reading mediation, both internally and externally.

Keywords: reading mediation; community libraries; reading.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias emergem como iniciativas autônomas, organizadas por indivíduos, coletivos ou movimentos sociais, com o propósito de promover o acesso gratuito ao livro, à leitura e à informação em territórios historicamente marcados por desigualdades sociais, econômicas e informacionais. Esses espaços, frequentemente situados em contextos periféricos, desempenham um papel fundamental na democratização do conhecimento, ao possibilitarem a construção de práticas culturais e educativas ancoradas nas realidades locais.

A Rede Leitora Terra das Palmeiras conquistou destaque por seu trabalho na região periférica de São Luís de Maranhão. Composta por cinco bibliotecas comunitárias, Josué Montello (2003), Arthur Azevedo (2005), Monteiro Lobato (2006), Portal da Sabedoria (2006) e Paulo Freire (2013), a Rede é fruto da parceria entre instituições do Terceiro Setor apoiadas pelo Instituto C&A por meio do programa Prazer em Ler, atuando em conjunto no fortalecimento de políticas de leitura na região da Cidade Operária e bairros adjacentes (Rede Leitora Terra as Palmeiras, 2013). Aqui foi delimitado como campo de pesquisa às bibliotecas comunitárias Monteiro Lobato e Portal da Sabedoria.

Sob essa perspectiva, este estudo parte do entendimento de que as bibliotecas comunitárias podem ser compreendidas como infraestruturas de mediação da leitura literária, considerando as transformações nos modos de produção, organização e acesso à informação, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais. Nesse cenário, torna-se pertinente problematizar de que maneira as bibliotecas comunitárias estão atuando nas comunidades periféricas ao articular práticas de mediação da leitura, saberes locais e uso crítico de tecnologias relevantes em contextos de exclusão digital e informacional.



2 UMA ANÁLISE DA MEDIAÇÃO DE LEITURA NAS BIBLIOTECAS

O presente estudo teve como objetivo geral investigar a mediação da leitura nas bibliotecas da Rede Leitora Terra das Palmeiras da cidade de São Luís do Maranhão. Para tanto foi realizada a Análise de Conteúdo das falas dos atores envolvidos como a bibliotecária, mediadoras e usuários buscando elementos para caracterizar as mediações internas e externas realizadas nas Bibliotecas Comunitárias Monteiro Lobato e Portal da Sabedoria.

A Biblioteca Comunitária Portal da Sabedoria vinculada ao Clube de Mães Santa Luzia está localizada na Cidade Olímpica e tornou-se biblioteca em 19 de março de 2006. Os projetos têm como foco a mediação literária e envolvem rodas de leitura e contação de história como o Ler Para Mim voltado para as gestantes, a Gincana Literária, oficinas de leituras, dinâmicas de acolhida, exercícios de expressão corporal e vocal.

A Biblioteca Comunitária Paulo Freire institucionalizada no dia 18 de maio de 2013 está situada nas dependências do Instituto Educacional Nossa Senhora Aparecida na Vila Janaína, desenvolve atividades como espaço de leitura desde o ano de 1987. Realiza atividades de mediações literárias como o Cineminha de Férias com filmes ligados a literatura, o Teatrinho, o Café Literário com lançamento de livro e presença dos autores.

A pesquisa proporcionou conhecer as ações realizadas, como ocorre o planejamento e os recursos utilizados nas mediações de leitura tanto internas como externas, permitindo entender as mediações tanto para quem realiza quanto para os participantes.

O conceito de mediação da leitura definido por Almeida Júnior e Bortolin (2008, p. 77) como " Ação de interferência – realizada por um mediador que pode ser definido como uma pessoa que tem a responsabilidade de acompanhar um leitor durante a sua formação ou mesmo depois de formado [...]", está evidente na teoria proferida pelos mediadores, mas é necessário ampliar algumas questões, por exemplo, a mediação entendida como ponte, representando um único movimento de aproximação entre o objeto mediado e o leitor. Essa troca decorrente da mediação não é estática e nem controlável, mas implica em transformação de pontos de vista.

O entendimento dos mediadores sobre a função da leitura ainda está arraigado ao utilitarismo e a aprendizagem. Quanto à importância da leitura tanto os mediadores como os leitores apresentaram uma visão utilitarista da função da leitura sendo utilizado de forma didática para ensiná-los a ler, esse fato se justifica por algumas das mediadoras também exercendo a profissão de professoras da educação infantil. Apesar das bibliotecas

possuírem independência das escolas como espaço de leitura, ainda há uma influência muito forte por parte delas, escolas, sobre a participação dos leitores.

É importante fazer a base na própria comunidade, com um trabalho constante de incentivo à leitura trazendo os moradores para ocuparem esse espaço e também atuarem como mediadores voluntários, estabelecendo parceria com os idosos para disponibilizarem um horário para a contação de histórias, atores para realizarem trabalhos de dramaturgia em uma relação de confiança para que esteja sempre em funcionamento. As mediações ocorrem tanto externas como internas e demonstram uma preocupação com vários públicos.

Na fala dos leitores foram contempladas as ações que eles participaram e experiências durante a frequência nas bibliotecas. Nas respostas foram perceptíveis o respeito e o afeto para com as mediadoras e reconhecimento da importância do papel das mesmas no incentivo à leitura. Durante a observação presenciou-se o atendimento desde a escolha do livro até a finalização do empréstimo. Alguns leitores solicitaram ajuda das mediadoras e em uma conversa informal relatam as suas necessidades. Quando necessário o mediador questiona alguns pontos para melhor atendê-lo. Outros já têm total conhecimento do acervo e desenvolvem com o mediador uma relação para debater sobre o que foi lido e as expectativas quanto ao livro que irão levar por empréstimo.

Os leitores confirmam a postura das mediadoras de deixá-los livres na biblioteca e sabem que elas estão disponíveis caso precisem de ajuda ou queiram conversar sobre um livro que já leram. No entanto, o mediador precisa atentar-se para auxiliar os leitores que ainda não têm essa maturidade para escolher sozinhos ou por vergonha não pedem auxílio.

Foi possível atestar nas entrevistas que a mediação da leitura está ocorrendo com fluidez e os leitores estão se permitindo conhecer a pluralidade do acervo. No entanto, a pequena equipe que atua em cada biblioteca não consegue dar conta da quantidade de atividades externas (formações, reuniões, movimentos políticos) e conciliar a rotina de atendimento ao público. Em consequência disso, muitas vezes fecha-se a biblioteca nos dois turnos ou parcialmente o que poderia ser evitado com a presença digital. Após comparar as falas de todos os entrevistados foi constatada a alta frequência da palavra livro revelando esse suporte como centro de todas as ações das bibliotecas e em poucos momentos são citadas a utilização de outros tipos de leitura.

A sustentabilidade está sendo trabalhada, mas somente o reconhecimento dessas ações por meio dos Planos Municipal e Estadual do Livro, Leitura e Biblioteca com aprovação de dotação orçamentária garantirá a manutenção das bibliotecas comunitárias na cidade de São Luís do Maranhão.

Esta pesquisa proporcionou a vivência de uma realidade com inúmeros problemas sociais, dificuldade de acesso, alto índice de violência, fruto da ocupação desordenada e ausência de aparatos culturais, mas também conhecer quem são os protagonistas sociais que lutam em prol do ideal de manter uma biblioteca funcionando mesmo com as dificuldades enfrentadas em um contexto à margem das tecnologias de informação.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as bibliotecas comunitárias a partir da perspectiva da mediação da leitura, foi possível compreender a complexidade de suas dinâmicas e seu potencial na promoção do acesso equitativo ao conhecimento. As bibliotecas proporcionam uma estrutura moderna, atrativa com acervo composto por vários best-sellers e também com a valorização da cultura da cidade de São Luís e do Maranhão. São usadas para diversas atividades incluindo reuniões da comunidade, visita de autores para mostrarem seu trabalho, exposição de produções criativas dos leitores, mediações de leitura e lazer.

Os resultados indicam que nesses espaços, o conhecimento não apenas circula, mas é reinterpretado, ressignificado e produzido coletivamente, contribuindo para a construção de uma cidadania informacional mais ativa e participativa. Paulo Freire (1989) no livro *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam* afirma que a leitura de mundo precede a leitura da palavra, pois antes de conhecer a estrutura formal da leitura e da escrita, e de ser alfabetizado é necessário compreender a estrutura que o mesmo está inserido e formular suas questões para posteriormente entender o que foi lido.

Manter as bibliotecas em funcionamento e realizar as mediações internas com uma equipe reduzida torna-se o principal entrave mencionado tanto pela bibliotecária quanto pelos mediadores, impactando diretamente na participação dos leitores. O enraizamento comunitário é o pilar principal para a continuidade dos serviços das bibliotecas porque só serão utilizados se os moradores se apropriarem desse espaço.

Entretanto, apresenta desafios importantes, relacionados à falta de recursos financeiros, desigualdades de acesso e riscos de descontextualização das práticas informacionais. Tais desafios reforçam a necessidade de abordagens éticas, inclusivas e socialmente situadas, que priorizem a autonomia dos sujeitos e a valorização dos saberes locais.

Por fim, o estudo aponta para a necessidade de ampliação das pesquisas sobre bibliotecas comunitárias no âmbito da mediação da leitura, bem como para a importância de políticas públicas que reconheçam e fortaleçam essas iniciativas como componentes fundamentais dos ecossistemas de conhecimento.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F.; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação e da leitura. *In*: SILVA, Terezinha Elizabeth da (Org.). **Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da Informação**. Recife: Néctar, 2008, v. 1, p. 67-86.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

REDE LEITORA TERRA DAS PALMEIRAS. **A Rede**. 2013. Disponível em:

<http://redeleitoraterradaspalmeiras.blogspot.com.br/p/a-rede.html>. Acesso em: 20 abr. 2026.